

Senado receberá informações da dívida

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, garantiu ontem todo o acesso necessário a documentação e registros sobre a origem, constituição e razões da formação da dívida externa brasileira à comissão especial do Senado que investiga o assunto. Os senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS), Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) e Ronan Tito (PMDB-MG) entregaram um documento a Milliet de Oliveira, detalhando quais as informações de interesse da comissão.

Segundo o senador Chiarelli, presidente da Comissão, Milliet de Oliveira colocou diretores e assessores à disposição dos senadores Virgílio Távora (PDS-CE) e Ronan Tito, que a partir da próxima semana iniciam a coleta de dados junto ao Banco Central. Chiarelli explicou que o objetivo da comissão não é realizar uma auditoria, mas sim um inventário que possa permitir a transparência da história e

evolução da dívida, assim como o conhecimento de quais as estratégias do governo para a negociação.

Os senadores explicaram que serão analisados os principais contratos a detalhamento dos empréstimos, evolução dos saldos por projetos, discriminação dos valores depositados em cruzados no BC, bônus, relação de devedores, remessas de divisas e composição das reservas cambiais. Os contratos cujas suspeitas de irregularidades chegaram a ser anunciadas merecerão especial atenção da comissão.

Na próxima semana, segundo Chiarelli, a comissão vai requisitar relatório detalhado do Ministério da Agricultura sobre operação entre a Cotrisa e o Citibank. Explicou ainda que a comissão não tem prazo para terminar os trabalhos de prospecção de dados sobre requisitados também na área privada.

Carlos Menandro



Chiarelli (E), Fernando Henrique e Ronan Tito (D): coleta de dados sobre a dívida externa começa semana que vem